



Processo n.º 00026/2023

Parecer n.º 236/2023 CEC/RS

*Projeto “CULTURA EM MOVIMENTO NO CIRCUITO DOS VALES - 1ª EDIÇÃO - 2023”.*

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		4
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		3
3	Distribuição dos valores	1
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	2
3	Oportunidade	2
3	Viabilidade	3
Nota de Prioridade		3,94

O projeto “Cultura em Movimento no Circuito dos Vales” busca realizar apresentações culturais diversas em diferentes cidades do Vale do Taquari no período de 5 meses. Nosso elo humano e artístico, uma raiz inquebrável, que será evidenciada nos palcos do Vale do Taquari, através do fomento à música. Na oportunidade, as cidades de Arroio do Meio, Estrela, Lajeado, Travesseiro e Teutônia receberão o circuito cultural, com apresentações da Banda About Owls & Folks, Banda Apple, Banda Linck, Banda Barbarella, Grupo Instrumental Quinteto Canjerana, Duca Leindecker e o Quarteto Instrumental Fascínio, Banda Rosa's, Banda Eletro Rádio e ainda o DJ Mairo Reiter. As apresentações acontecerão em espaço público, próximo a grandes ruas, aberto ao público e gratuito, com a montagem de palco e estruturas apropriadas para as 5 etapas/eventos que terão duração de cerca de 3 h cada. Cada cidade irá receber duas apresentações artísticas. Como serão eventos abertos, com ampla divulgação, acreditamos e esperamos um público total estimado de 10 mil pessoas, para apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores locais, como a Banda Barbarella da cidade de Arroio do Meio, a Banda Rosa's, About Owls & Folks, Banda Apple, Banda Linck da cidade de Estrela e a Banda Eletro Rádio da cidade de Lajeado, contemplando também outros artistas de cidades vizinhas e da região metropolitana. As apresentações terão o registro audiovisual com a atuação de intérprete da língua de sinais e audiodescrição e a edição dos conteúdos com 5

*teasers* para o *YouTube*, Facebook e Instagram, possibilitando uma ampla e sólida visibilidade ao projeto em pauta. A classificação indicativa é livre para todos os públicos.

O projeto é plural e inclusivo, porque implantará também a interpretação de libras nas apresentações, protocolos e em todos os momentos do projeto, inclusive, audiodescrição durante as apresentações, incluindo os diálogos e movimentações do cenário durante a transmissão ao vivo. A proposta conta com um amplo plano de divulgação no Vale do Taquari, buscando atingir grande número de pessoas, a fim de garantir que as apresentações sejam, de fato, acessíveis e democráticas a todos. A conscientização ambiental se dará por meio da distribuição de lixeiras nos locais onde acontecerão as apresentações, bem como o correto recolhimento do lixo gerado e previsão de reparo a possíveis danos ambientais causados. Será através de lembretes sonoros emitidos que buscaremos conscientizar o público a colocar o lixo nas lixeiras. A ideia como um todo é de caráter social e cidadão, promovendo acessibilidade e inclusão, oportunizando às pessoas conteúdos de grande valor artístico-cultural e está diretamente ligado à diversidade em sua mais genuína existência, valorizando as diferentes perspectivas culturais da sociedade.

Apesar de desenvolver um excelente processo de acessibilidade, o projeto não apresenta originalidade na sua temática e construção simbólica. A aproximação entre os artistas não passa por um estudo de curadoria que amarre as relações poéticas entre eles, o que diminui também sua relevância simbólica. Na planilha de custos, o projeto apresenta questões complexas no pagamento de artistas. Há quem receba dois mil e quem receba vinte e três mil reais. Os valores não se equilibram. Portanto, sua dimensão econômica também necessita se ajustar.

Em conclusão, o projeto **“CULTURA EM MOVIMENTO NO CIRCUITO DOS VALES - 1ª EDIÇÃO - 2023”** não foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.

Porto Alegre, 20 de março de 2023.

### **RESPOSTA AO PEDIDO DE REAVALIAÇÃO.**

Ao entrar com recurso no sistema pró-cultura, o proponente evidencia questões da dimensão cidadã (que o projeto recebe nota máxima) como se essas condições fossem de caráter poético e original, quesitos desenvolvidos e analisados em outro aspecto na planilha de notas desenvolvida pelo Conselho de Cultura. Aqui, gostaria de pontuar que ter um caráter cidadão elogiável não faz nenhum projeto ser original no quesito "Linguagens Artísticas e suas Contribuições para o Sistema das Artes". É preciso saber diferenciar os quesitos e reorganizar suas considerações dentro do que foi avaliado pela Comissão.

Um projeto pode ser de grande mérito cidadão (quando desenvolve acessibilidade, cria vínculos com a comunidade, desenvolve práticas alternativas de se inserir no meio cultural e pedagógico, na forma

que encontra para valorizar artistas) mas de mérito simbólico sem nenhuma originalidade, uma vez que poética, pedagogia e inclusão não são a mesma coisa. Portanto, a nota na dimensão simbólica (quesito "originalidade") permanecerá a mesma. Nada de novo foi inserido pelo proponente que possa alterar a avaliação de sua dimensão simbólica.

Sobre a ausência de curadoria: a nota também permanecerá a mesma, uma vez que "seleção de artistas para um palco" e "curadoria" não são a mesma coisa. Juntar artistas diversos sem um plano que desenvolva e dê validação ao todo, que apresente um estudo com profundidade e sustentação, um caminho percorrido que dê sentido, mostre as condições e as estruturas metodológicas operadas por um estudo conceitual, ou seja, um processo que mostre a qualidade do pensamento que une artista x e artista y para fortalecer o todo é um aspecto que deve ser revisto pelo proponente, que novamente confunde seleção com curadoria.

Sobre os cachês: Nenhuma alteração na planilha de custos foi realizada pelo proponente. Ele apenas ressalta que está praticando valores de mercado. Aqui, vale destacar que o papel do Conselho de Cultura não é apenas validar e referendar o mercado, mas estabelecer uma linha crítica de análise. É papel do Conselho de Cultura pontuar (ou seja, considerar e analisar) o todo. E a forma como o proponente insere seus pagamentos, apesar de sustentar que está dentro da lógica do mercado, nos diz que o mesmo não pratica uma qualidade básica para a nossa avaliação, a de quem valoriza o seu próprio produto através de pagamentos socialmente igualitários e economicamente justos.

Sendo assim, como o mesmo não fez nenhum ajuste técnico, **as notas não sofrem alterações.**

Em conclusão, o projeto **“CULTURA EM MOVIMENTO NO CIRCUITO DOS VALES - 1ª EDIÇÃO - 2023”** não foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.

Porto Alegre, 20 de março de 2023.



**Processo nº 00026/2023**

**Parecer nº 236/2023 CEC/RS**

*Projeto “CULTURA EM MOVIMENTO NO CIRCUITO DOS VALES - 1ª EDIÇÃO - 2023” .*

Q	QUESITO	NOTA
	<b>Dimensão simbólica</b>	<b>4</b>
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1
	<b>Dimensão cidadã</b>	<b>5</b>
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	<b>Dimensão econômica</b>	<b>3</b>
3	Distribuição dos valores	1

2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	2
3	Oportunidade	2
3	Viabilidade	3
5	Nota de Prioridade	3,94

O projeto “Cultura em Movimento no Circuito dos Vales” busca realizar apresentações culturais diversas em diferentes cidades do Vale do Taquari no período de 5 meses. Nosso elo humano e artístico, uma raiz inquebrável, que será evidenciada nos palcos do Vale do Taquari, através do fomento à música. Na oportunidade, as cidades de Arroio do Meio, Estrela, Lajeado, Travesseiro e Teutônia receberão o circuito cultural, com apresentações da Banda About Owls & Folks, Banda Apple, Banda Linck, Banda Barbarella, Grupo Instrumental Quinteto Canjerana, Duca Leindecker e o Quarteto Instrumental Fascínio, Banda Rosa's, Banda Eletro Rádio e ainda o DJ Mairo Reiter. As apresentações acontecerão em espaço público, próximo a grandes ruas, aberto ao público e gratuito, com a montagem de palco e estruturas apropriadas para as 5 eventos/etapas que terão duração de cerca de 3hs cada. Cada cidade irá receber duas apresentações artísticas. Como serão eventos abertos, com ampla divulgação, acreditamos e esperamos um público total estimado de 10 mil pessoas, para apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores locais como a Banda Barbarella da cidade de Arroio do Meio, a Banda Rosa's, About Owls & Folks, Banda Apple, Banda Linck da cidade de Estrela e a Banda Eletro Rádio da cidade de Lajeado, contemplando também outros artistas de cidades vizinhas e da região metropolitana. As apresentações terão o registro audiovisual com a atuação de intérprete da língua de sinais e audiodescrição e a edição dos conteúdos com 5 teasers para o Youtube, Facebook e Instagram, possibilitando uma ampla e sólida visibilidade ao projeto em pauta. A classificação indicativa é livre para todos os públicos.

O projeto é plural e inclusivo, porque implantará também a interpretação de libras nas apresentações, protocolos e em todos os momentos do projeto, inclusive, audiodescrição durante as apresentações, incluindo os diálogos e movimentações do cenário durante a transmissão ao vivo. A proposta conta com um amplo plano de divulgação no Vale do Taquari, buscando atingir grande número de pessoas, a fim de garantir que as apresentações sejam de fato, acessíveis e democráticas a todos. A conscientização ambiental se dará por meio da distribuição de lixeiras nos locais onde acontecerão as apresentações, bem como o correto recolhimento do lixo gerado e previsão de reparo à possíveis danos ambientais causados. Será através de lembretes sonoros emitidos que buscaremos conscientizar o público a colocar o lixo nas lixeiras. A ideia como um todo é de caráter social e cidadão, promovendo acessibilidade e inclusão, oportunizando às pessoas conteúdos de grande valor artístico-cultural e está diretamente ligado à diversidade em sua mais genuína existência, valorizando as diferentes perspectivas culturais da sociedade.

Apesar de desenvolver um excelente processo de acessibilidade, o projeto não apresenta originalidade na sua temática e construção simbólica. A aproximação entre os artistas

não passa por um estudo de curadoria que amarre as relações poéticas entre eles, o que diminui também sua relevância simbólica. Na planilha de custos, o projeto apresenta questões complexas no pagamento de artistas. Há quem receba dois mil e quem receba vinte e três mil reais. Os valores não se equilibram. Portanto, sua dimensão econômica também necessita se ajustes.

Em conclusão, o projeto **“CULTURA EM MOVIMENTO NO CIRCUITO DOS VALES - 1ª EDIÇÃO - 2023”** não foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.

Porto Alegre, 20 de março de 2023.



# Pró-cultura RS